



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM MENORES DE 1 ANO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM REGIONAL

CRISTIANO DE SOUZA COSTA

Introdução: Hemorragia intracraniana é definida como extravasamento de sangue para o interior da calota craniana em decorrência do rompimento de vaso sanguíneo. As causas da hemorragia podem ser primárias, a exemplo da angiopatia hipertensiva e angiopatia amilóide, e secundárias, como lesões vasculares ou tumores. No Brasil, a população infantil apresenta hemorragia intracraniana por diversos motivos, e o estudo em destaque visa analisar a taxa de mortalidade de crianças menores de 1 em decorrência da complicação, independentemente da causa primária, nas diversas regiões do país. A análise epidemiológica é importante para avaliar se existe alguma relação entre as taxas de mortalidade e o perfil socioeconômico das regiões brasileiras, e assim, servir de parâmetro para futuras intervenções governamentais. **Objetivos:** identificar a taxa de mortalidade de crianças menores de 1 ano de idade em todas as regiões do país, e observar se existe conexão com as propriedades socioeconômicas das mesmas. **Metodologia:** o estudo foi realizado por meio de pesquisa epidemiológica quantitativa, de acordo com os dados extraídos do banco de dados do DATASUS, do Ministério da Saúde, no período compreendido entre abril de 2014 a abril de 2024. **Resultados:** foi possível constatar que a região Norte apresentou uma taxa de mortalidade de 15,38%; a região Nordeste informou uma taxa de mortalidade estimada em 8,12%; enquanto a região Sudeste obteve uma taxa de 8,35%; a região Sul alegou uma taxa de mortalidade de 5,46%; e a região Centro-Oeste 7,91%. Resta constar, que a nível nacional, a taxa de mortalidade de crianças menores de 1 ano de idade durante o período analisado é de 8,03%. **Conclusão:** de acordo com os dados avaliados, pode-se certificar que as características socioeconômicas das regiões não exercem influência sobre o perfil epidemiológico do objeto de estudo, tendo em vista que região economicamente menos favorecida apresenta taxa de mortalidade inferior à região mais evoluída economicamente, como é o caso das regiões Nordeste e Sudeste, respectivamente.

Palavras-chave: **HEMORRAGIA INTRACRANIANA; REGIÃO NACIONAL; EPIDEMIOLOGIA; TAXA DE MORTALIDADE; SOCIOECONÔMICO**